

Purificação de esgotos traz benefícios para comunidade

Walmor Freitas

Parceria entre brasileiros, alemães, canadenses e chineses ensinam a comunidade as vantagens da reciclagem

Walmor Freitas

Cabo Frio já tem tecnologia ambiental de primeiro mundo. E no Jardim Esperança na Escola Municipal Maria Dária Saldanha. Um convênio entre a secretaria do meio ambiente do município e uma ONG - Organização Não Governamental - da Alemanha trouxe para a Região a primeira estação de reciclagem de nutrientes da biomassa para a comunidade. Trata-se de um sistema desenvolvido na China que aproveita os dejetos humanos para fertilizar o plantio de hortaliças para o consumo doméstico sem auxílio de produtos químicos.

Técnicos alemães, canadenses e chineses escolheram Cabo Frio como terceira cidade para implantar a estação. As cidades de Silva Jardim e Petrópolis já estão com suas estações em funcionamento.

O que pesou na decisão dos técnicos na escolha da escola do Jardim Esperança foram as características rurais da região e o espaço físico.

Segundo a diretora do colégio, Lucelêa Rodrigues, 46, o projeto começa a funcionar dentro de 20 dias em sua primeira etapa.

Para implantar o sistema na escola os técnicos fizeram um levantamento da quantidade de excrementos que os 1.200 alunos e



A diretora Lucelêa Rodrigues orienta um funcionário da Escola Maria Dária na limpeza dos tanques de reciclagem

quase cem funcionários depositavam diariamente, para saber o volume e o tamanho das câmaras a serem construídas.

COMO FUNCIONA - A idéia que é um sucesso na Europa é mais simples do que parece. Os dejetos expelidos pelo ser humano caem direto em uma câmara fechada que não possui ar. Passam por mais três câmaras, transformando a massa em líquido que chega ao ar livre sem cheiro mas com cor escura. O gás vira biogás e é aproveitado no abastecimento da cozinha. A parte líquida entra no primeiro tanque e

recebe à luz do sol e oxigênio. Passa por mais dois tanques com plantas aquáticas e peixes e então libera a água totalmente recuperada, através de processos naturais, para a irrigação da horta da escola. Pronto, é só colher. O produto estará na mesa alimentando os estudantes e funcionários com um mínimo de custo aos cofres públicos.

PARCERIA - A prefeitura de Cabo Frio entrou na parceria com o espaço, material e mão de obra. Os técnicos estrangeiros são pagos pela organização alemã. "O custo final da obra é baixíssimo porque a produção

não pára mais. Basta conservar. O sistema se renova a todo instante" explica a diretora.

MONITOR - Alguns alunos já foram selecionados e fizeram um curso sobre o funcionamento da estação de tratamento para explicar aos coleguinhas e visitantes. Outras crianças serão responsáveis pela horta da escola.

- Os alunos aprendem rápido e já discutem as vantagens desse projeto na Região dos Lagos, disse a diretora Lucelêa Rodrigues. Os técnicos retornam a Cabo Frio no final do mês.

JORNAL: DOIS PONTOS
 DIA: 09 - 09 - 95
 ASSUNTO: ESTAÇÃO
 DE
 TRATAMEN